

ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO HOSPITALAR NA TERMINALIDADE: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA

Bruna Cristina de Souza Pinto
Ana Luiza Teixeira
Bárbara Farias da Silva
Vera Lucia Rezende
CAISM/UNICAMP
E-mail: bsouza_psi@yahoo.com.br

Resumo: A Psicologia Hospitalar tem como um de seus objetivos auxiliar no processo de terminalidade e morte, fornecendo suporte psicológico para a expressão dos sentimentos emergentes, espaço para a comunicação, reaproximação familiar e resolução de conflitos. O objetivo deste trabalho consiste em apresentar a atuação do psicólogo através da ilustração de um caso de uma paciente com diagnóstico de câncer de mama no processo terminalidade. Foram realizados vários atendimentos psicológicos individuais no leito com a paciente e com sua cuidadora principal, a mãe, na unidade de internação do Hospital da Mulher Prof. Doutor José Aristodemo Pinotti – CAISM/Unicamp, durante a fase terminal da doença até o óbito. Foram realizadas discussões do caso com a equipe de saúde (residentes e enfermeiros) e com as psicólogas/supervisoras da Oncologia do Programa de Aprimoramento Profissional em Psicologia Clínica em Saúde Reprodutiva da Mulher. Foi observada uma mudança no padrão de comunicação entre paciente e familiar, que passaram a falar mais abertamente sobre os sentimentos relacionados à morte e a vivência do processo de despedida, de forma menos ansiosa e angustiada. As intervenções psicológicas, na fase terminal da doença, favoreceu o processo de despedida entre paciente e família colaborando para a prevenção de um luto patológico.

Palavras-chave: Psicologia hospitalar. Terminalidade. Intervenção